



## Apenas 5 % das empresas recorre à arbitragem

●●● O Centro de Arbitragem Comercial (CAC) da Câmara do Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP) realiza, na próxima quinta-feira, em Coimbra, a primeira de várias sessões de esclarecimento a decorrer em todo o país, em parceria com o Conselho Empresarial do Centro. O CAC pretende, desta forma, ver o número de arbitragens comerciais a crescer mais de 50%, até porque considera que há “desconhecimento” por parte das empresas das vantagens de recorrer à arbitragem.

“As pessoas não usam a arbitragem porque têm pouca informação sobre a mesma”, disse à Lusa José Miguel Júdice, presidente do CAC. O responsável considerou que esta alternativa para a resolução de litígios, para além de, num litígio superior a três milhões de euros, ser “mais barata do que um tribunal”, “são julgamentos mais rápidos” e em que a arbitragem é administrada por “árbitros com experiência em determinada área do Direito”, o que permite uma abordagem “mais especializada”.

O número de arbitragens administrada pelo CAC tem aumentado, porém, “não tanto” como o centro desejaria. Atualmente, apenas cinco por cento das empresas recorre à arbitragem em Portugal, informou José Miguel Júdice, acrescentando que o CAC tem neste momento 100 árbitros disponíveis no seu centro.

---